

Germinação de *Calea hispida* (DC.) Baker – uma espécie nativa com potencial ornamental.

Luciana Leal¹, Daniela Biondi²

¹Engenheira Florestal, MSc., email: luciana_paisagem@yahoo.com.br

²Engenheira Florestal, Dra., Bolsista Produtividade em Pesquisa – CNPq; Prof. Depto. Ciências Florestais – UFPR; Campus III, Av. Lothário Meissner, 632, Curitiba – PR, fone: (41) 3360-4310, email: dbiondi@ufpr.br

Calea hispida (DC.) Baker (Asteraceae) é uma planta sub-arbustiva, nativa do Brasil, de ocorrência no ecossistema de Campos (Estepe Gramíneo-lenhosa). Possui caule muito ramificado, densamente piloso e folhoso no ápice. Suas flores são pequenas, reunidas em capítulos, amareladas e seus frutos são aquênios pilosos. O florescimento ocorre nos meses de novembro a abril. *Calea hispida* apresenta grande potencial ornamental pela beleza de suas flores, mas ainda não é utilizada no paisagismo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a propagação desta espécie por sementes, visando obter informações básicas para o seu cultivo e futuro uso como planta ornamental. As sementes com tamanho de 2 a 3 mm foram coletadas (maio/2006) de plantas matrizes em remanescente de Campos, na cidade de Curitiba/PR. O experimento foi montado após sete dias da coleta das sementes, sendo testados dois tratamentos pré-germinativos (testemunha e imersão em água a temperatura ambiente por 24 horas), com cinco repetições de 50 sementes e conduzido em sementeira, com substrato comercial Rendmax[®] Floreiras. A germinação teve início após 10 dias da semeadura. A porcentagem de germinação foi de 13,20% no tratamento testemunha e 12,80% no tratamento imersão em água a temperatura ambiente, não diferindo estatisticamente quando comparados pelo teste t a 5% de significância. Pela baixa porcentagem de germinação obtida, a espécie deve apresentar dormência que não pode ser superada pelo tratamento pré-germinativo testado. Recomendam-se pesquisas para avaliação de outros fatores que possam influenciar a germinação desta espécie, como o efeito das condições ambientais (temperatura, luz), tamanho e estágio de maturação das sementes, além de testes com outros tratamentos pré-germinativos.

PALAVRAS-CHAVE

Calea hispida (DC.) Baker, Asteraceae, propagação por sementes, dormência de sementes.